

HeMEPT: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E CIENTÍFICA NA PRESERVAÇÃO E ESTUDO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

RAFAELA DOMINGUES CAVALHEIRO¹; LUIZ FELIPE PINHEIRO BERNDT²;
TOBIAS DE MEDEIROS RODRIGUES³, WALESKA RIBEIRO VILLAR⁴,
EMERSON RICARDO ESTEVES DA FONSECA⁵, ADRIANA DUARTE LEON⁶

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (Campus Pelotas) –
cavalheiro.domingues26@gmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (Campus Pelotas) –
lufelipe.berndt@gmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (Campus Pelotas) –
tobias.medeiros@gmail.com

⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (Campus Pelotas) –
waleskawal1973@gmail.com

⁵ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (Campus Pelotas) –
emersonredaf@gmail.com

⁶ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (Campus Pelotas) –
adriana.adrileon@gmail.com

1. INTRODUÇÃO:

O presente trabalho analisa o Repositório Digital História e Memória da Educação Profissional e Tecnológica (HeMEPT), evidenciando sua relevância como ferramenta tecnológica para a preservação, organização e difusão de seu acervo institucional, constituído por registros que documentam a trajetória da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Pelotas. Inserido na interseção entre História, Educação Profissional e Tecnológica e Ciência da Informação, o HeMEPT evidencia como as soluções digitais contribuem simultaneamente para a salvaguarda da memória institucional e para a ampliação do acesso democrático a informações históricas e educativas, configurando-se, assim, não apenas como repositório, mas também como espaço de inovação científica e tecnológica, no qual a memória é sistematizada, preservada e reinterpretada.

Ao preservar registros documentais de grande valor histórico, o HeMEPT cumpre função estratégica, articulando práticas de conservação digital à difusão do conhecimento histórico em rede. Essa dupla dimensão — de salvaguarda do patrimônio e de inovação tecnológica — evidencia que o repositório não se limita a ser um espaço de guarda, mas constitui também ferramenta pedagógica e científica, ampliando a pesquisa sobre a história da Educação Profissional e Tecnológica e fortalecendo a memória institucional.

Idealizado pelo Grupo de Pesquisa História, Educação e Docência (GPHedo) e financiado pelo IFSul e pela FAPERGS, o HeMEPT foi concebido

para organizar, preservar e disponibilizar digitalmente o acervo histórico do campus, reunindo documentos, fotografias e registros produzidos entre as décadas de 1930 e 1950.

No plano teórico, BARROS (2022, p. 105-106) argumenta que a história digital transcende a mera migração de documentos para o meio eletrônico, constituindo uma nova condição epistemológica em que os objetos digitais assumem estatuto próprio. Dessa perspectiva, os repositórios digitais se destacam, pois, segundo RODRIGUES (2025, p. 65), possuem potencial para “contribuir significativamente para o fortalecimento da memória científica e cultural”. Além disso, LOPES; FLORES (2016, p. 179) ressaltam que a preservação digital constitui alternativa estratégica à manutenção do material impresso, garantindo o acesso à informação para as gerações futuras. Consequentemente, a criação de repositórios como o HeMEPT deve ser compreendida como fenômeno social e cultural que redefine o papel dos arquivos, das fontes e da escrita da história.

Portanto, considerando seu papel na preservação e difusão do acervo, o HeMEPT se apresenta como objeto de análise capaz de revelar não apenas os procedimentos de digitalização e organização de documentos, mas também as possibilidades de pesquisa, ensino e extensão que emergem da disponibilização de acervos digitais.

2. METODOLOGIA:

A pesquisa adota abordagem qualitativa, articulando revisão bibliográfica e análise documental do HeMEPT, fundamentada nos autores José d' Assunção Barros (2022, p. 105-106), Tobias Rodrigues (2025, p. 65) e Ana Suely Pinho Lopes; Daniel Flores (2016, p. 179). A revisão permitiu compreender o HeMEPT como espaço de inovação tecnológica e científica, evidenciando a importância da digitalização e da organização de acervos para o acesso democrático e a produção de conhecimento.

Em seguida, analisou-se a estrutura do repositório, a organização do acervo, os tipos de fontes digitais — textos, imagens, vídeos e registros audiovisuais — e as ferramentas de busca e catalogação. Foram também examinados projetos que deram origem ao HeMEPT, como “O Acervo Institucional Como um Espaço de Preservação da Memória da Educação Profissional e

Tecnológica” e “A Digitalização do Acervo Institucional Como uma Possibilidade de Preservação da Memória da Educação Profissional e Tecnológica” (IFSUL,2025).

Por fim, aplicou-se análise de conteúdo para identificar categorias temáticas ligadas à história da educação, práticas pedagógicas e inovação tecnológica, permitindo compreender como o HeMEPT contribui para pesquisa, ensino e extensão, evidenciando seu valor epistemológico e científico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO:

O HeMEPT apresenta acervo digital diversificado, representativo da trajetória histórica do IFSul – Campus Pelotas e do desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. O repositório organiza seu conteúdo em categorias específicas: documentos das décadas de 1940 e 1950 (registros administrativos, atas, relatórios, planos de ensino e regulamentos); fotografias produzidas entre as décadas de 1930 e 1950; galeria de fotos de diretores e diretoras; troféus e premiações; e o Memorial CEFET-RS, reunindo registros da memória coletiva da instituição.

A organização sistemática, combinada ao uso de metadados padronizados, permite consultas detalhadas, comparações históricas e análises críticas, pois a diversidade e amplitude temporal do acervo consolidam o HeMEPT como ferramenta inovadora para preservação, pesquisa e ensino, tornando os documentos históricos ativos no processo de produção de conhecimento. Nesse contexto, a digitalização representa avanço tecnológico e salvaguarda cultural, prolongando a vida útil das obras que compõem o acervo.

O acesso remoto e democrático fortalece a memória institucional, promove sentimento de pertencimento na comunidade acadêmica e permite que o público externo valorize o legado do IFSul. Assim, o repositório atua como instrumento de inovação científica, integrando preservação documental, democratização do acesso e estímulo à investigação histórica.

Entretanto, desafios permanecem, como a atualização contínua do acervo, ampliação da digitalização e manutenção da autenticidade das fontes, evidenciando a necessidade de investimentos tecnológicos e estratégias de gestão eficazes para garantir sua sustentabilidade e efetividade como espaço de inovação científica e pedagógica.

4. CONCLUSÕES:

O estudo evidencia que o HeMEPT constitui inovação tecnológica e científica significativa, articulando preservação histórica, democratização do acesso à informação e potencial pedagógico. Ao disponibilizar documentos, fotografias, registros audiovisuais e outros materiais digitalizados, a plataforma possibilita análises críticas e uso interativo dos acervos, consolidando-se como referência para estudos sobre a história da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil.

A experiência do HeMEPT demonstra ainda que repositórios digitais, quando integrados a metodologias pedagógicas e estratégias de pesquisa, promovem aprendizagem crítica, reflexão sobre memória coletiva e valorização do patrimônio institucional. Assim, tornam-se espaços de produção de conhecimento e inovação científica, nos quais a história é reinterpretada e ressignificada a partir do acesso democrático aos acervos.

Por fim, a consolidação do HeMEPT como ferramenta estratégica depende da manutenção contínua do acervo, atualização tecnológica e ampliação das categorias de fontes, assegurando sua sustentabilidade e potencializando sua função na preservação da memória institucional, estímulo à investigação acadêmica e promoção de práticas pedagógicas inovadoras.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BARROS, José d'Assunção. História Digital: a historiografia diante dos recursos e demandas de um novo tempo (Org.). Petrópolis, RJ: Vozes, 2022.

IFSUL. Repositório Digital História e Memória da Educação Profissional e Tecnológica (HeMEPT). 2025. Disponível em: <https://hemept.pelotas.ifsul.edu.br/hemept/> Acesso em: 25 ago.2025.

LOPES, A. S. P.; FLORES, D. Patrimônio documental:a preservação digital em longo prazo. Acervo, [S. l.], v. 29, n. 1, p. 178–188, 2016. Disponível em: <https://revista.an.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/639>. Acesso em: 25 ago. 2025.

RODRIGUES, Tobias de Medeiros. Percepção dos usuários do repositório digital História e Memória da ETP do IFSul: relevância, impacto e contribuições à preservação e pesquisa. 2025. Tese (Doutorado Profissional em Educação e Tecnologia) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Campus Pelotas, Programa de Pós-Graduação em Educação, Pelotas, 2025.